

As características clínicas da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, não são específicas e podem ser similares às causadas por outros vírus respiratórios, que também ocorrem sob a forma de surtos. É o caso, por exemplo, do influenza, parainfluenza, rinovírus, vírus sincicial respiratório e adenovírus. Por isso, conhecer o protocolo correto para diagnosticar casos suspeitos de Covid-19 é fundamental.

Médico, saiba como identificar a doença:

1- A doença Covid-19 apresenta sintomas variados. Os mais comuns são tosse seca, febre (acima de 37,8 °C) e cansaço. Alguns pacientes também podem sentir dores no corpo, congestionamento nasal, inflamação na garganta ou diarreia.

2 - Em casos mais graves surgem sintomas como síndrome respiratória aguda e insuficiência renal. Pacientes que já tenham outras doenças, principalmente cardiovasculares, têm mais probabilidade de ter a versão mais crítica da Covid-19.

3 - Observe se o paciente tem histórico de viagem para áreas com transmissão local, de acordo com a lista da Organização Mundial de Saúde (OMS), ou contato próximo com um paciente diagnosticado.

4 - Para as pessoas com os sintomas acima, em casos suspeitos de infecção pelo novo coronavírus, priorizar o atendimento, ofertar máscara cirúrgica imediatamente e isolar (acomodar a pessoa suspeita, em local ventilado e sem circulação de pessoas sem proteção) sempre que possível.

5 - Caso haja suspeita para influenza, no decorrer dos exames clínicos para detectar o coronavírus, o Ministério da Saúde recomenda não retardar o início do tratamento com fosfato de oseltamivir, conforme protocolo [disponível aqui](#).

O período de incubação —tempo decorrido entre o contágio e o surgimento dos primeiros sintomas— dura até 14 dias, de acordo com a OMS. Mas alguns pesquisadores acreditam que pode ser de até 24 dias. E, segundo cientistas chineses, alguns pacientes podem transmitir o vírus mesmo antes do aparecimento dos sintomas.

Fonte: [AMB](#), em 28.02.2020